



PRINCIPAIS HEMOPARASITAS ENCONTRADOS EM SERPENTES: REVISÃO DE LITERATURA

MILLENA MARINHO SANTOS; VITORIA SUELEM CIPRIANO DA SILVA; HELOISA LINO DE OLIVEIRA; ISABELLE QUINTELA DE MELO; ISABELLE VANDERLEI MARTINS BASTOS

Introdução: Os répteis são animais pertencentes à classe Reptilia, ordem Squamata e subordem Ophidia. Possuem ampla distribuição geográfica com predileção de zonas temperadas e tropicais com mais de 2.900 espécies catalogadas no mundo. São ectotérmicos, ou seja, a temperatura tem alta influência em seus processos fisiológicos e resposta imune inapta e adaptativa. Algumas serpentes possuem aparelhos inoculadores de substâncias tóxicas produzidas em glândulas específicas sendo assim classificadas como peçonhentas, a ausência desse aparelho as classifica como não-peçonhentas. O estresse é um fator que deve ser levado em consideração ao manusear um animal silvestre e contenção química deve ser feita quando necessário. **Objetivo:** Objetivou-se com este trabalho, realizar um estudo aprofundado sobre hemoparasitoses em serpentes. **Material e métodos:** Foram consultados livros e artigos para maior obtenção de dados. **Resultados:** Para obtenção de amostra sanguínea, a punção venosa é de até 1% do peso do animal e aconselha-se que seja feita em um vaso calibroso para obtenção de maior volume sendo a punção da veia coccígea caudal a de melhor escolha. Após a coleta, o sangue deve ser acondicionado em tubo contendo Heparina 200 mL/mL de sangue e enviado para o laboratório onde posteriormente será feito o esfregaço sanguíneo e a pesquisa de hemoparasitas em microscopia. Um dos fatores predisponentes ao parasitismo em serpentes é o seu comportamento carnívoro ao ingerir presas acometidas, além do manejo sanitário inadequado e outras situações estressantes. A presença de hemoparasitas é nociva para as serpentes, no entanto, algumas situações estressantes desencadeiam o desenvolvimento de outras enfermidades. Diversas espécies de Tripanossomas podem infectar serpentes através de vetores hematófagos e podem ser visualizados livres no estiramento sanguíneo. Em hemogregarinas, a transmissão se dá por esporozoítos através da alimentação do hospedeiro infectado ou por via transplacentária em espécies vivíparas, no entanto este mecanismo é pouco estudado para espécies ovíparas. Outros gêneros importantes são *Karyolyssus*, *Hemolivia* e *Schellackia*. Os protozoários de maior interesse veterinário na criação são *Entamoeba invadens* e *Cryptosporidium serpentis*. **Conclusão:** Pouca literatura que serve de base para pesquisa mostra que as hemoparasitoses em serpentes apresentam efeitos nocivos no organismo, sendo desencadeadas patologias severas quando há enfermidades secundárias.

Palavras-chave: Hemogregarina, Ophidia, Squamata.